

# DES.DOBRAS de 22

exposição de livros de artista e livros-objetos





**DES.DOBRAS de 22**  
**exposição de livros de artista e livros-objetos**

**CURADORIA E EXPOGRAFIA**  
Fabiola Notari

**ASSISTENTE DE CURADORIA**  
Renata Danicek

**MONTAGEM**  
Carlos Murari  
Cris Marcucci  
Marco Gonçalves  
Manuseio Montagem e Produção Cultural  
Márcio Barbosa da Silva (Caixeiro Viajante)

**FOTOGRAFIA**  
Fabiola Notari  
Renata Danicek  
Equipe Club Athletico Paulistano

**ISBN 978-65-00-59550-5**

de 3 a 6 de novembro de 2022  
Galeria de Arte do Club Athletico Paulistano | Rua Honduras, 1400 - São Paulo/SP



**Ana Meireles**  
@giardino\_di\_ana

**Ana Cris Rosa**  
@rosa6923

**Christina Parisi**  
@mchristinaparis

**Claudia Souza**  
@claasouza\_

**Cris Marcucci**  
@crismarcuccis

**Fabiola Notari**  
@ser.criativo.agora

**Irene Guerreiro**  
@mirenepg

**Karen Caetano**  
@kacaetano

**Leda Lucas**  
@lema.lux

**Lídice Salgot**  
@lidicesalgot

**Maíra Carvalho**  
@mairavcarvalho

**Marco Gonçalves**  
@matiz.atelie.visual

**Renata Danicek**  
@danicekrenata

**Sandra Lopes**  
@sandramjlopes

# DES.DOBRAS de 22

exposição de livros de artista e livros-objetos

# DES

Prefixo que, de imediato, não pode ser combinado com verbos que não denotam processos ou que denotam processos irreversíveis. Logo, combina-se perfeitamente com verbos de processo.

DES dispara a semântica de negação. Na maioria dos casos, a semântica desses verbos é a de reversão de uma trajetória de mudança.

# DOBRAR

Segundo o dicionário Michaelis:

Aumentar a quantidade de algo

Ampliar | Multiplicar | Tornar maior | Intensificar

Curvar(-se) | Inclin(-se) | Reduzir o tamanho de algo dobrável, mediante dobraduras

# DOBRA

É um conceito que aparece nos livros de Gilles Deleuze. Na definição do verbete “dobra” no Deleuze Dictionary de Simon O’Sullivan (2010), Deleuze usa a dobra como uma forma de atuar, pois ele sempre cria e inventa seu pensamento a partir de dobras no pensamento artístico.

Dobra sendo associada à produção de subjetividades, humanas ou não. Por exemplo, segundo O’Sullivan, pensar o “interior”, o íntimo, como uma dobra do exterior, como dobra daquilo que vem do fora. A dobra sobre nós como potência sobre o que pensamos “ser”, por isso há implicações éticas e políticas quando aceitamos a ideia de dobras. As dobras podem produzir embates, debates, e novas formas de lidarmos com os desafios que encontramos.

A exposição de livros de artista tem tudo a ver com essa discussão. Há dobras que são corpóreas, matéricas, outras mais mentais e subjetivas. Dobras passíveis de coexistir de maneira integrada no mundo real como um conjunto de possibilidades concretas e realizadas, em contraste à justaposição de possibilidades imagináveis.

## DE 22

2022 é um ano muito especial. Nele comemora-se o centenário da Semana de Arte Moderna, e, conseqüentemente, todas as outras manifestações artísticas que colocaram em cheque o artista e sua produção. Como aconteceu em 1952, quando os poetas concretos apresentaram um novo manifesto, retomando trinta anos depois, o manifesto que inaugura o posicionamento do artista na construção de uma identidade nacional, consciente de sua postura política. Se na década de 20 o Manifesto Antropofágico foi a primeira estrutura teórica sobre arte produzida a partir de seus artistas e intelectuais brasileiros, na década de 50 os grupos Ruptura e Noigandres revisitaram as raízes e atualizaram o pensar e fazer artístico de uma geração marcada por mudanças bruscas e decisivas da política no Brasil.

A Semana de Arte Moderna foi um marco para a cultura brasileira provocando, até os dias de hoje, grandes e profundas reflexões sobre o artista e seu posicionamento frente à sociedade.

Entre imagem e palavra, sequências e narrativas visuais. Esta exposição é, portanto, um convite ao mergulho nas potencialidades das linguagens artísticas como meios de expressão e crítica. Cada artista, com sua poética e prática, apresenta livros de artista produzidos com materiais diversos, buscando diálogo com questões acerca da cultura brasileira – do individual ao coletivo.

Fabiola Notari









Ana Cris Rosa

**Vide bula**

técnica mista

20 x 15 x 1 cm (fechado)

2022



Ana Cris Rosa | Marco Gonçalves

**Retorno**

carimbagem sobre papel reciclado

110 x 120 cm (aberto)

2022



Ana Meireles

**Beleza em Athos**

colagem (imagens cedidas pela Fundação Athos Bulcão)

21 x 9 x 0,5 cm (fechado)

2022



Ana Meireles

**Reflexo**

colagem

7 x 7 x 0,8 cm (fechado)

2022



## Christina Parisi

### **Dobras, cortes e recortes**

colagem, carimbo e desenho sobre papel

16 x 55 cm (fechado)

2022

### **A paisagem pela janela: dobras, cortes e recortes**

colagem, carimbo e desenho sobre papel e papelão

23 x 27 cm | 21 x 18 cm (fechado)

2022



Christina Parisi

**Geométricos**

colagem, carimbo e desenho sobre papel

35 x 100 cm (fechado)

2022



**Christina Parisi**

**Fluxos**

pintura, colagem, escrita e desenho  
65 x 50 cm | 23 x 70 cm | 29 x 30 cm  
2022



**Claudia Souza**

**Série Rosas**

*circle accordion*, desenho, aquarela, recorte e costura

62,5 x 21,5 cm (fechado)

2022



**Claudia Souza**

**Série Rosas**

*circle accordion* com dobras internas, desenho, aquarela,  
recorte e costura

1,0 x 21,5 cm (fechado)

2022



**Claudia Souza**

**Série Rosas**

*flag book*, desenho, aquarela e recorte

50,5 x 25 cm (fechado)

2022



**Claudia Souza**

**Série Rosas**

*flag book*, desenho, aquarela e recorte

50,5 x 25 cm (fechado)

2022



**Cris Marcucci**

**RE.CICLO**

instalação com livros e objetos

32 x 8,0 x 18 cm (área total)

2022



**Fabiola Notari**

**Nós que aqui estamos**

volume composto por duas sanfonas que se encaixam

11,5 x 16,5 x 3,5 cm (caixa)

2022



Fabiola Notari

**o caminho se faz ao caminhar**

livro dobra sanfona, ponta seca sobre tetrapak

9 x 4,5 x 7 cm (fechado)

2022



Fabiola Notari

**na palma da mão**

*lotus fold book*, impressão gráfica de mão humana

5 x 5 x 3 cm (fechado)

2022



Irene Guerreiro

**Coisas que vejo pela janela**

livros *pop up* de páginas soltas, ponta seca sobre CD

18 x 24 cm (cada página fechada)

2022



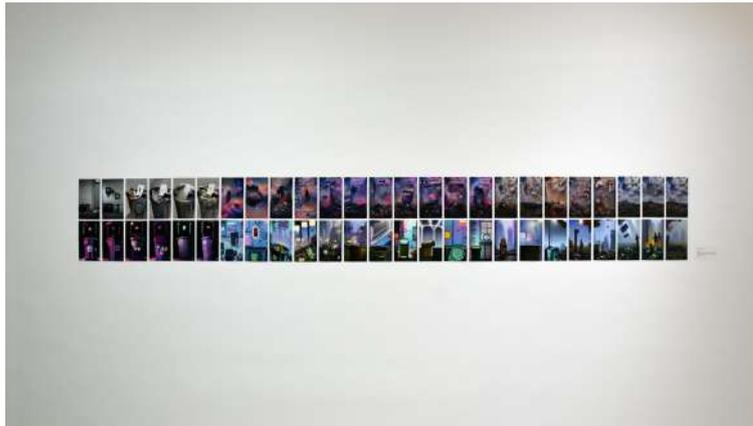
**Karen Caetano**

**é lixo**

instalação fotográfica composta por 50 imagens produzidas através de programação de IA

16 x 9 cm (cada imagem)

2022



**Karen Caetano**

**não é lixo**

livro com dobra sanfona composto por 8 imagens  
produzidas através de programação de IA

42 x 17 cm (fechado)

2022



Leda Lucas

**Esta terra é minha**  
dobraduras com diferentes materiais  
dimensão variada  
2022



## Lídice Salgot

### **Era uma vez ...**

instalação com carteira de trabalhos original e impressão

131 x 160 x 50 cm (área total)

2020-2022



## Lídice Salgot

1922022

fotografias e textos impressos em papel

19,5 x 14,5 cm (fechado)

2022



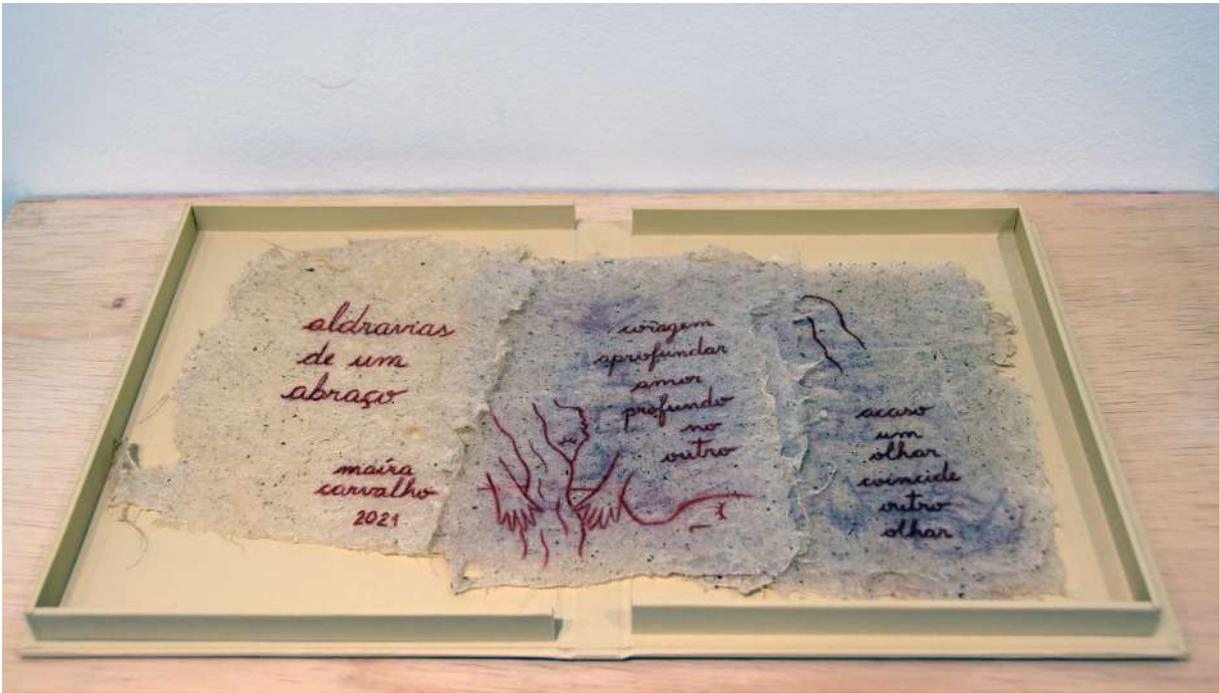
Maíra Carvalho

**ALDRAVIAS DE UM ABRAÇO**

desenhos em lápis sanguínea em papel de fibra de  
bananeira

15 x 21 cm (fechado)

2021



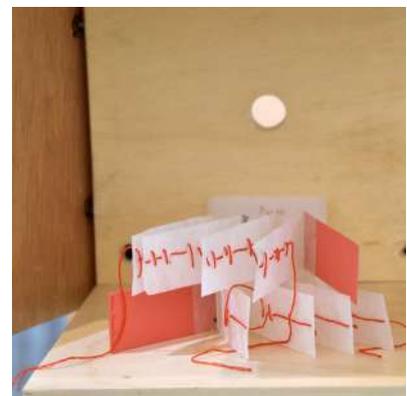
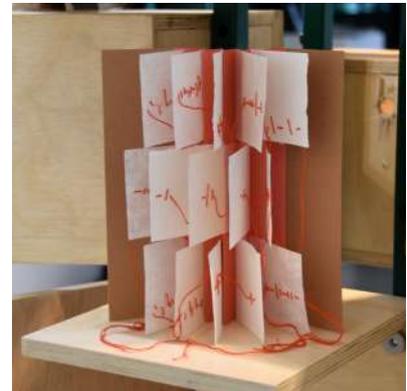
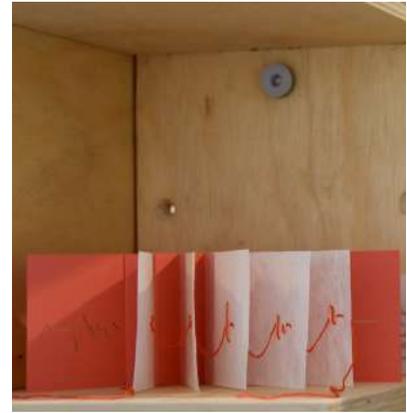
**Maíra Carvalho**

**PULSO**

3 livros no formato *flag book* com costura de linhas vermelhas em papéis artesanais

dimensão variada

2021



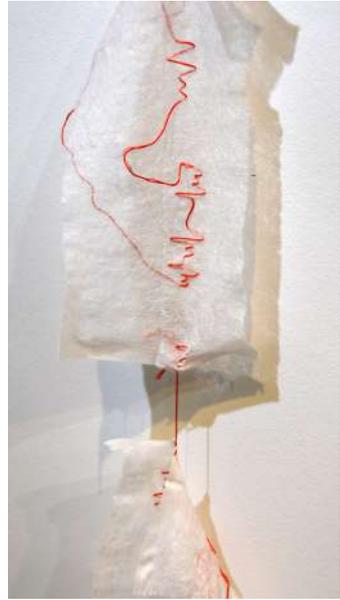
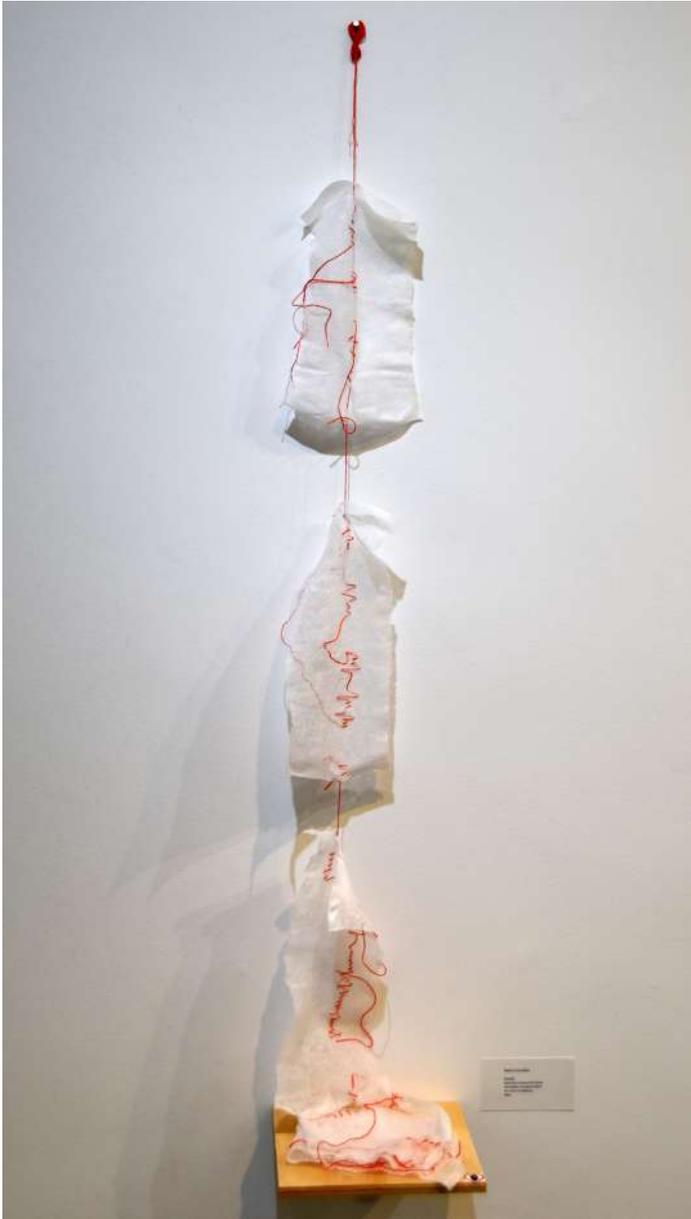
**Maíra Carvalho**

**PULSO**

livro com costura de linhas vermelhas em gaze estéril

15 x 125 cm (aberto)

2021



Marco Gonçalves

**Disvoxia**  
fotografia digital  
69 x 21 cm (fechado)  
2022



Renata Danicek

**Lótus azul**

*lotus fold book*, colagem em papel

6,5 x 6,5 cm (fechado)

2022



Renata Danicek

**Felicidade é ...**

*pocket accordion*, estampas gráficas e texto

8,5 x 22 cm (fechado)

2022



Renata Danicek

**Água em movimento I**  
*flag book*, fotografias impressas  
7,5 x 21 x 37 cm (fechado)  
2022



Renata Danicek

Água em movimento I  
flag box, fotografias impressas  
7,5 x 21 x 37 cm (fechado)

2022

Renata Danicek

**Vindas da noite VI**

*flag book*, imagens sobre acetato

15 x 21 cm (fechado)

2022



## Sandra Lopes

### **Tramas**

trançado e colagem de papel

21 x 94,5 cm (aberto)

2022

### **Teciituras**

*flag book*, colagem

21,5 x 38 cm (aberto)

2022



# OFICINAS

Partindo da tríade que sustenta a produção artística do grupo de estudos **Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos** – produção, pesquisa e difusão – compreende-se a exposição como parte da pesquisa, pois o acesso ao público faz o artista-pesquisador ampliar sua leitura com relação ao objeto artístico construído, e é nessa interação que arte e vida encontram-se mais uma vez.

Dialogando com o espaço expositivo, seu público e duração, atividades diferenciadas foram programadas, no caso, três oficinas criativas oferecidas pelos próprios artistas.

## 5 de novembro

das 14h às 17h | Bordado em papel

## 6 de novembro

das 10h 30 às 13h30 | Construção de livros com dobras e cortes

das 13h30 às 16h30 | Construção de carimbos de borracha/EVA

A primeira oficina **Bordado em papel** foi ministrada pela artista e escritora Maíra Carvalho com assistência da curadora e artista Fabiola Notari. Nela, os inscitos conheceram um pouco mais sobre o bordado livre como possibilidade para a construção de narrativas visuais na arte contemporânea a partir da poética de Maíra. Na prática, construíram imagens sobre capa de livro com costura simples, também conhecido como brochura. Ao final, os inscitos levaram para casa um caderno personalizado com imagens criadas e bordadas por eles.



A segunda oficina **Construção de livros com dobras e cortes** foi ministrada pela curadora e artista Fabiola Notari. Nela, os inscitos foram introduzidos ao universo dos livros de artista construídos com dobras e cortes, lugar onde as ideias ganham forma. A superfície do papel permite a construção de narrativas visuais. Entre tantos formatos possíveis, o papel torna-se livro a partir da costura simples. Ao final, os inscitos produziram quatro modelos diferentes de caderno para usar e valer-se da criatividade.



A terceira oficina **Construção de carimbos de borracha/EVA** foi ministrada pela curadora e artista Fabiola Notari com assistência da artista Renata Danicek. Nelas, os inscritos foram apresentados às possibilidades da carimbagem como prática artística contemporânea. Na prática, criaram um conjunto de carimbos os quais viabilizaram a elaboração de composições abstratas e/ou figurativas a partir da repetição das formas. Sobreposições e justaposições que ao final constituem uma narrativa visual sobre livro com costura simples e cartão postal.



PROJETO GRÁFICO | TRATAMENTO DE IMAGEM  
In.Versos Ações Culturais

REVISÃO  
Leda Lucas

Os textos deste catálogo foram construídos  
com Minion Pro [regular . semibold . bold]



ISBN 978-65-00-59550-5